



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Apoiar feiras de empreendedorismo para promover o desenvolvimento juvenil

Os jovens são a força central para promover o desenvolvimento sustentável do Governo da RAEM. O Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2026 refere claramente que “aos alunos foi dado apoio para fazerem estágios e aos jovens, apoio no emprego e na criação de negócios, tendo sido promovidas acções em prol do seu crescimento e do seu desenvolvimento”, o que reflecte a grande importância prestada pelo Governo da RAEM ao desenvolvimento juvenil. O Chefe do Executivo, Sam Hou Fai, e a sua equipa governativa deslocaram-se, durante o período do Ano Novo Lunar deste ano, ao Largo do Mercado Municipal da Taipa, para conhecerem a situação operacional da feira de empreendedorismo dos estudantes universitários. Na ocasião, confraternizaram com os jovens empreendedores e encorajaram-nos a dedicarmos-nos à inovação e ao empreendedorismo, demonstrando assim a atenção e o apoio do Governo à prática dos jovens empreendedores.

As feiras de empreendedorismo tornaram-se, actualmente, um importante ponto de partida para os jovens explorarem o seu percurso empreendedor. Nos últimos anos, as feiras de jovens empreendedores organizadas pelo Governo e pelas associações juvenis alcançaram resultados notáveis, abrangendo áreas como arte, cafetaria e indústrias culturais e criativas. Cada feira consegue atrair centenas de milhares de visitantes, tanto *online* como *offline*. As actividades das



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

feiras de empreendedorismo não só proporcionam aos jovens oportunidades de experimentação com baixas exigências, mas também aumentam eficazmente a sua capacidade prática em empreendedorismo. Paralelamente, de acordo com os resultados do inquérito do “Relatório de estudo temático sobre a economia das feiras de Macau”, realizado por uma associação, 71,1 por cento dos jovens inquiridos manifestaram apoio à criação de “feiras lideradas por jovens”, ou seja, feiras com uma participação predominante de jovens e que reflectam as tendências e os valores juvenis, evidenciando assim a forte vontade do grupo jovem de expandir o espaço empreendedor.

Embora as feiras de empreendedorismo proporcionem um valioso espaço de experimentação para os jovens, a transição do modelo de “exploração através da prática” para o de “operação sustentável” por parte dos jovens empreendedores ainda depende de assistência, de financiamento suficiente e de um sistema de apoio completo do Governo. Neste sentido, sugere-se que as autoridades possam apoiar instituições sociais ou associações juvenis na criação de mais feiras de jovens empreendedores de nova tipologia e, simultaneamente, integrar melhor os recursos empreendedores existentes, ajudando os jovens a transformar a experiência adquirida na operação de feiras numa motivação empreendedora de longo prazo, promovendo assim, de forma global, o desenvolvimento dos jovens empreendedores de Macau.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Quais são as políticas e as medidas adoptadas pelas autoridades para apoiar as feiras de empreendedorismo ou os campos de experimentação criativa, com o objectivo de criar “feiras lideradas por jovens” e contribuir para a melhoria da capacidade empreendedora global dos jovens?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Relativamente ao apoio financeiro para feiras de jovens empreendedores, para além do empréstimo sem juros até 30 mil patacas, ao abrigo do actual Plano de apoio a jovens empreendedores, o Governo deve considerar a criação de um plano de subsídio específico para feiras de jovens empreendedores, a fim de incentivá-los a aprofundarem as suas ideias e a melhorarem a eficácia operacional das feiras, aliviando eficazmente a pressão financeira na fase inicial de arranque dos seus negócios e, assim, promovendo o desenvolvimento sustentável dos seus empreendimentos. Vai fazê-lo?

3. O actual Plano de apoio a jovens empreendedores já exige a conclusão de um curso de empreendedorismo de, pelo menos, 42 horas, ministrado por instituições de ensino superior de Macau ou pelo Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau. O Governo deve, em conjunto com outras instituições sociais e associações juvenis, otimizar ainda mais o sistema de formação para o empreendedorismo. Deve, em especial, proporcionar formação direccionada aos jovens que pretendem desenvolver práticas em empreendedorismo através das feiras, de modo a aumentar plenamente a sistematização e a eficácia real do apoio a jovens empreendedores. Vai fazer isto?

5 de Março de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Kou Ngon Seng